

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

FINANÇAS E MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FINANÇAS E MATEMÁTICA

DISCIPLINA:
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL
RESUMO
A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITOS GERAIS O ADMINISTRADOR FINANCEIRO FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA
AULA 2 DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES PROJEÇÕES DE RECEITA RECEITA E SAZONALIDADE PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS
AULA 3 PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO) GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)
AULA 4 GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE INDICADORES FINANCEIROS ÍNDICES FINANCEIROS
AULA 5 ANÁLISE DE INVESTIMENTOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes>.
- FINAME. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame>.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>.

DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS DE DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

RESUMO

Nesta disciplina serão abordados os seguintes conteúdos: a história e recursos pedagógicos do ensino de matemática; conhecimento matemático e o ensino na educação básica; tendências de ensino e aprendizagem de matemática, como: história da matemática, resolução de problemas, atividades investigativas, etnomatemática, modelagem matemática e tecnologias educacionais; a análise e organização de programas de ensino, livros didáticos, paradidáticos e metodologias ativas de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA
ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL
RECURSOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA
CONHECIMENTO MATEMÁTICO

AULA 2

AFETIVIDADE NO ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS
ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
ESTRUTURAS DO PENSAMENTO E RACIOCÍNIO
COMPREENSÃO DE CONCEITOS
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

AULA 3

AFETIVIDADE NO ENSINO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS
ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA
ESTRUTURAS DO PENSAMENTO E RACIOCÍNIO
COMPREENSÃO DE CONCEITOS
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

AULA 4

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O TRABALHO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA
MODELAGEM MATEMÁTICA
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA

AULA 5

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O TRABALHO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA
MODELAGEM MATEMÁTICA
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA

AULA 6

HISTÓRICO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)
GUIA DO LIVRO DIDÁTICO E PROCEDIMENTO PARA ESCOLHA DA OBRA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA
IMPORTÂNCIA DOS LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIAS

- CARAÇA, B. de J. Conceitos Fundamentais da Matemática. 9.ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1989.
- Friedrich Ratzel. Disponível em: Acesso em: 16 ago. 2014. Geografia La Guia. Paul Vidal de La Blache. Disponível em: <http://geografia.laguia2000.com/general/paul-vidal-de-la-blache> Acesso em: 14 Ago. 2014.
- Georadical. Geografia Pragmática. Disponível em: <http://geografiageoradical.blogspot.com.br/2009/11/geografia-pragmatica-nova-geografiaou.html>. Acesso em: 14 Ago. 2014.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE RISCOS

RESUMO

Sabemos que, nos negócios, a gestão de riscos é definida como o processo de identificação, monitoramento e gerenciamento de riscos potenciais, a fim de minimizar o impacto negativo que eles podem ter sobre uma organização. Podemos ter exemplos de riscos potenciais que incluem violações de segurança, perda de dados, ataques cibernéticos, falhas de sistema e desastres naturais. E qual é o primeiro passo? É ter um processo de gerenciamento de riscos eficaz para identificar quais riscos representam a maior ameaça para uma organização e que forneça as diretrizes para lidar com eles

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
FATORES QUE INFLUENCIAM AS ESCOLHAS DOS RISCOS
VIÉSSES DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS
GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO
RISCO DE CONFORMIDADE

AULA 2

INTRODUÇÃO

ESTRATÉGIA DE NÍVEL FUNCIONAL

RISKS ESTRATÉGICOS

ANÁLISE DE CENÁRIOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS

RISCO OPERACIONAL EM SERVIÇOS FINANCEIROS

AULA 3

INTRODUÇÃO

GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS, RISCOS E COMPLIANCE

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

RESILIÊNCIA DE GESTÃO DE RISCO

O GESTOR DE RISCO FINANCEIRO

AULA 4

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL COM AS MELHORES PRÁTICAS

QUANTIFICANDO O RISCO OPERACIONAL

ABORDAGENS PARA APURAR O RISCO OPERACIONAL

DIRETRIZ E GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

COMPONENTES DA ESTRUTURA COSO ERM

PADRÃO ISO 31000 E A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RAZÕES
PELAS QUAIS ELES FALHAM

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE
RISCOS II

KEY RISK INDICATORS & KEY PERFORMANCE INDICATORS

TENDÊNCIAS ESG EM GESTÃO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCO ORGANIZACIONAL E A ANÁLISE PREDITIVA

BIBLIOGRAFIAS

- FRAPORTI, S.; SANTOS, J. B. D. Gerenciamento de riscos. São Paulo: Grupo A, 2018.
- MONTEIRO, M. S. A importância da gestão de riscos. Belém: Conaci, 2017,
- CORNETT, M.M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. São Paulo: Grupo A, 2013.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

RESUMO

Nesta disciplina o acadêmico irá compreender que os conceitos e possibilidades de aprendizado são amplos, no que concerne ao tema da gestão escolar financeira. Durante

o curso será possível que as etapas ofereçam um ponto de partida e, principalmente, uma base de pesquisa para que um gestor financeiro entenda a natureza do seu trabalho, mas, também, quais as estruturas políticas e as opções conceituais da Administração Pública às quais ele estará submetido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

VINCULAÇÃO DE RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

MUDANÇAS CONTEMPORÂNEAS NA VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E

REPARTIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

HISTÓRICO DAS POLÍTICAS DE FUNDOS

NOVO FUNDEB: APONTAMENTOS GERAIS

AULA 2

INTRODUÇÃO

SALÁRIO EDUCAÇÃO E REPASSES DO FNDE

RECURSOS DO FUNDEB

ECONOMIA, MDE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

ESTABILIDADE RELATIVA NO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

CONDIÇÕES DE OFERTA E RECURSOS FINANCEIROS

REFORMAS EDUCACIONAIS

REFORMAS EDUCACIONAIS, GESTÃO FINANCEIRA E RESPONSABILIZAÇÃO

AULA 4

INTRODUÇÃO

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA

GESTÃO COMPARTILHADA NO CONTEXTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS DA DÉCADA DE 1990

GESTÃO GERENCIAL E A NOVA GESTÃO PÚBLICA

REFORMA EMPRESARIAL

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DA ESCOLA: FONTES PAGADORAS

TERCEIRIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO: FONTES PAGADORAS

NATUREZA DO SERVIÇO E DO SERVIDOR PÚBLICO: FONTES PAGADORAS

CAPTAÇÃO DE RECURSOS E A RELAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA COM AS

ENTIDADES PRIVADAS

AULA 6

INTRODUÇÃO

PATRIMÔNIO MATERIAL, IMATERIAL E PRESERVAÇÃO/AMPLIAÇÃO

GESTÃO DO PATRIMÔNIO ENQUANTO GESTÃO PEDAGÓGICA

PATRIMÔNIO, IDENTIDADE, AUTONOMIA ESCOLAR

ESTRUTURA, LIMITES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO FINANCEIRA NAS
INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- APPLE, M. W. A luta pela democracia na educação: lições de realidades sociais. Tradução de Marcus Penchel. Petrópolis: Vozes, 2020.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BRASIL. Presidência da República. Emenda Constitucional n. 108, 27 de agosto de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 ago. 2020. BRASIL. Presidência da República. Lei n. 14.113, 25 de dezembro de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 dez. 2020
- RAMOS, A. P.; LACERDA, A. C. de. A Emenda Constitucional (EC) 95 e o engodo do “teto de gastos”. IN: LACERDA, A. C. de (Org.). O mito da austeridade. São Paulo: Editora Contracorrente, 2019. P. 53-78.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DO MERCADO FINANCEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL

RESUMO

Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
POLÍTICA MONETÁRIA
POLÍTICA FISCAL
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA

AULA 2

INTRODUÇÃO
OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL
MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET
REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021
QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA

AULA 3

INTRODUÇÃO
ÓRGÃOS NORMATIVOS
ENTIDADES SUPERVISORAS
OPERADORES DO SFN
LEI N. 13.709 – LGPD

AULA 4

INTRODUÇÃO
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS
O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:

MATEMÁTICA COMPUTACIONAL

RESUMO

Os sistemas de numeração Decimal, Octal, Binário, Hexadecimal. A conversão entre os sistemas de numeração. Os erros de representação e de conversão. Operações lógicas binárias Not/Não, And/E, Or/Ou, Xor/Ou Exclusivo e Shift. Operações aritméticas binárias Soma/Adição, Multiplicação, Subtração e Divisão. Erros. Conjuntos e operações com conjuntos. Vetores e matrizes. Grafos. Árvores binárias. Máquinas de Estados. Probabilidade. Eventos complementares, independentes e mutuamente exclusivos. União de eventos. Probabilidade de evento complementar. Criptografia. Cifra e código. Algoritmos e sistemas criptográficos, Criptografia simétrica, Criptografia assimétrica. Hash. Assinatura digital. Certificados digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

SISTEMAS DE NUMERAÇÃO
CONVERSÃO ENTRE OS SISTEMAS
ERROS DE CONVERSÃO
LÓGICA BINÁRIA
ARITMÉTICA BINÁRIA

AULA 2

ESTRUTURAS DE DADOS
ARITMÉTICA DE PONTO FLUTUANTE
ERROS

ELEMENTOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS
CONTAGEM

AULA 3

INTRODUÇÃO
PROBABILIDADE
EVENTOS
TIPOS DE EVENTOS
UNIÃO DE EVENTOS
EVENTOS COMPLEMENTARES

AULA 4

INTRODUÇÃO
PROBABILIDADE
EVENTOS
TIPOS DE EVENTOS
UNIÃO DE EVENTOS
EVENTOS COMPLEMENTARES

AULA 5

INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA
CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA
CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA
ASSINATURA DIGITAL
INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS

AULA 6

ARITMÉTICA MODULAR
ALGORITMO DE EUCLIDES
LOGARITMOS DISCRETOS
TEOREMAS DE EULER E FERMAT
TESTES DE FERMAT E MILLER-RABIN

BIBLIOGRAFIAS

- GERSTING, J. L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: um tratamento moderno de matemática discreta. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- BONAFINI, F. C. Matemática e estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- LEITE, A. E.; CASTANHEIRA, N. P. Teoria dos números e teoria dos conjuntos. Curitiba: InterSaberes, 2014.

DISCIPLINA:
ENGENHARIA ECONÔMICA

RESUMO

Ao tratarmos da engenharia econômica, nós estudaremos, primeiramente, a microeconomia e, na sequência, a macroeconomia e, finalmente, os custos. A microeconomia é baseada em duas importantes teorias: a teoria do consumidor; a teoria da firma. Cada um de nós, como consumidores, nos deparamos com situações em que fica a dúvida se devemos ou não comprar determinado produto ou adquirir determinado serviço, no que tange ao custo desse produto ou serviço. É comum que um consumidor, ao perceber

que um produto que costuma utilizar está com preço mais baixo do que aquele comumente praticado pelo mercado, resolva adquirir uma quantidade maior de itens daquele produto. Mas a mesma situação pode ocorrer quando ele tem a sua renda aumentada, pois se sente momentaneamente mais rico. É importante, portanto, conhecermos o comportamento do consumidor perante o mercado de bens e de serviços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: A CURVA DE INDIFERENÇA

EFEITOS DE ALTERAÇÕES NA RENDA DO CONSUMIDOR

CURVA DE DEMANDA INDIVIDUAL

DETERMINANTES DA DEMANDA

AULA 2

INTRODUÇÃO

ANÁLISE DA FIRMA NO CURTO PRAZO

TEORIA DOS CUSTOS COM UM FATOR DE PRODUÇÃO FIXO

RELAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO E CUSTOS NO CURTO PRAZO

A CURVA DE OFERTA DA FIRMA

AULA 3

INTRODUÇÃO

TAXA MARGINAL DE SUBSTITUIÇÃO TÉCNICA E RENDIMENTOS DE ESCALA

AS ESTRUTURAS DE MERCADO

O EQUILÍBRIO DA FIRMA

CURVA DE DEMANDA PARA UMA FIRMA EM CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4

INTRODUÇÃO

ESTRUTURA DA ANÁLISE MACROECONÔMICA

A ECONOMIA CLÁSSICA DO PLENO EMPREGO

A MOEDA E A POLÍTICA MONETÁRIA

A TAXA DE CÂMBIO E O MERCADO DE DIVISAS

AULA 5

INTRODUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS DE FABRICAÇÃO

CONTABILIDADE DE CUSTOS

ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO

MARK UP

AULA 6

INTRODUÇÃO

SISTEMAS DE CUSTEIO

CUSTEIO DEPARTAMENTAL

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)

CUSTO PADRÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTELLA, M. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE
RESUMO
Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 PLANEJAMENTO FINANCEIRO OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO GESTÃO DE CUSTOS ESTUDO DE CASO
AULA 2 FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO ESTUDO DE CASO
AULA 3 O LUCRO RENTABILIDADE ALAVANCAGEM FINANCEIRA ESTUDO DE CASO CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE
AULA 4 VISÃO ESTRATÉGICA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE) MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO ESTUDO DE CASO

AULA 5

SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO
MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS
ESTUDO DE CASO

AULA 6

INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS
ÍNDICES DE RETORNO
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO
ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- KUDLAWICZ, C. Gestão de custos hospitalares: um estudo de caso. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10, 2010, São Paulo. Anais... Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/anais/artigos102010/270.pdf>.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.
- HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA:

CONTRATOS EMPRESARIAIS

RESUMO

O contrato, em linhas gerais, é uma espécie de negócio jurídico caracterizado pela manifestação de vontades das partes, visando a obtenção de um fim específico, como a transferência de bens, existindo notadamente uma função econômica relacionada a ele. Os contratos, especialmente no âmbito da empresariedade, servem à circulação de riqueza, para a regulamentação de direitos e obrigações entre as partes, para o estabelecimento de riscos, prestações e contraprestações, para dirimir controvérsias, garantir o acesso ao crédito, constituir garantias e outros – todos pontos fundamentais ao desenvolvimento da atividade empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
COMPRA E VENDA EMPRESARIAL
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS
O CONTRATO DE TRESPASSE

AULA 2

INTRODUÇÃO
COMPRA E VENDA EMPRESARIAL
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIMESHARE
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS
O CONTRATO DE TRESPASSE

AULA 3

INTRODUÇÃO

ESPECIFICIDADES DA LOCAÇÃO NÃO RESIDENCIAL

A LOCAÇÃO EM SHOPPING CENTER

A LOCAÇÃO BUILT TO SUIT

AULA 4

INTRODUÇÃO

A CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO

O CONTRATO DE MÚTUO BANCÁRIO

A ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA

O CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OU LEASING

AULA 5

INTRODUÇÃO

O CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

O CONTRATO DE MANDATO MERCANTIL E DE COMISSÃO

O CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO

O CONTRATO DE FRANQUIA

AULA 6

INTRODUÇÃO

A CESSÃO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A LICENÇA DE USO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A CONTRAFAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Agravo em Recurso Especial 1712612/PR. Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, julgado em 07/12/2020, DJe 10/12/2020. Disponível em: www.stj.jus.br.
- Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Agravo em Recurso Especial 1233352/RS - 2018/0009295-3. Relator: Ministro Raul Araújo, Data de Julgamento: 22/06/2020, T4 - Quarta Turma, Data de Publicação: DJe 01/07/2020. Disponível em: www.stj.jus.br.
- Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Recurso Especial 1316595/SP - 2012/0062578-7. Relator: Ministro Luis Felipe Salomão, Data de Julgamento: 07/03/2017, T4 - Quarta Turma, Data de Publicação: DJe 20/03/2017. Disponível em: www.stj.jus.br.

DISCIPLINA:

ANÁLISE FINANCEIRA

RESUMO

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- 6 FERRAMENTAS para fazer o planejamento estratégico do próximo ano. Endeavor Brasil, 6 nov. 2015. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2015/11/6-ferramentas-parafazer-o-planejamento-estrategico-do-proximo-ano.html>.
- CARTÃO BNDES. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <https://www.cartaobndes.gov.br/cartaobndes>.

- FINAME. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame>.

DISCIPLINA:
FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS
RESUMO
Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME) TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
AULA 2 DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC) FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
AULA 3 TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)
AULA 4 FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS

RESUMO

Caro aluno, nesta disciplina vamos apresentar assuntos interessantes que impactam a nossa vida. Você é nosso convidado para refletir sobre temas que dizem respeito à gestão das finanças públicas. Vamos lá? Começamos com uma pergunta: quando começa a nossa relação com o setor público? Bem, o setor público está associado à prestação de serviços pelo Estado, aos cidadãos de um país. Desde o momento em que acordamos, nos relacionamos com diversos serviços prestados pelo Estado, de forma direta ou indireta: ao acordar, ligamos o interruptor para iluminar a casa, vamos tomar banho, escovar os dentes, fazer e tomar café da manhã e nos preparamos para sair (para o trabalho ou para os estudos). Depois, pegamos o transporte público ou nosso veículo próprio e chegamos ao nosso destino matinal. Consegue perceber quando começa a nossa relação com o setor público?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
FINANÇAS PÚBLICAS: DEFINIÇÃO E TEORIA
ESPÉCIES DE ORÇAMENTOS
FUNÇÕES DO GOVERNO
FONTE NORMATIVA DO DIREITO FINANCEIRO BRASILEIRO

AULA 2

NATUREZA JURÍDICA DO ORÇAMENTO BRASILEIRO
CICLO ORÇAMENTÁRIO
PLANO PLURIANUAL (PPA)
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

AULA 3

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS EXPLÍCITOS NA LEI N. 4.320/1964

PRINCÍPIO DO ORÇAMENTO BRUTO E DA DISCRIMINAÇÃO

PRINCÍPIO DA EXCLUSIVIDADE

PRINCÍPIO DA NÃO AFETAÇÃO DAS DESPESAS

OUTROS PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

AULA 4

HISTÓRICO E OBJETIVOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS E IMPLANTAÇÃO DA LEI)

PRINCÍPIOS DA LRF

LICITAÇÕES PÚBLICAS: CONCEITOS E OBRIGATORIEDADE

MODALIDADES DE LICITAÇÕES PÚBLICAS

LICITAÇÃO DISPENSADA E LICITAÇÃO DISPENSÁVEL

AULA 5

CRIMES DE RESPONSABILIDADE E CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS

GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO

GESTÃO DE RISCOS

COMPLIANCE (PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO GOVERNO FEDERAL)

PERSPECTIVAS FUTURAS NA ÁREA DE CONTROLE (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIG DATA, INTERNET DAS COISAS ETC.)

AULA 6

AUDITORIA GOVERNAMENTAL (FINALIDADE, OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA):

NBASP 100 – CORRESPONDENTE À ISSAI 100

AUDITORIA GOVERNAMENTAL: NBASP NÍVEIS 1, 2 E 3

NBASP 3000 – NORMA PARA AUDITORIA OPERACIONAL; NBASP 300 – ISSAI 300

NBASP 4000 – NORMA PARA AUDITORIA DE CONFORMIDADE

NBASP 200 – ISSAI 200 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA UMA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Glossário de Termos. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional>.
- PALUDO, A. Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária e LRF. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.
- GIACOMONI, J. Orçamento público. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2013.